Protesto na ARS Lisboa e Vale do Tejo: “Fui discriminada por ter sido mãe”

30 Setembro, 2021

Mais de 20 enfermeiras prejudicadas no seu exercício de parentalidade..

Hoje estivemos junto à ARS Lisboa e Vale do Tejo em protesto. Em causa está a falta do pagamento do suplemento remuneratório a mais de 20 Enfermeiras Especialistas e a consequente não transição para a categoria de enfermeiro especialista, pelo exercício dos direitos de parentalidade

“Fui discriminada por ter sido mãe na passagem para a ARS Lisboa e Vale do Tejo como Enfermeira Especialista em obstetrícia. Saí de uma instituição hospitalar que tinha horas de qualidade e na ARS não as tenho. São 150€ de diferença mensal.” (só pela não transição para a categoria de enfermeiro especialista), refere uma colega da ARS de Lisboa e Vale do Tejo.

Diferença que também se reflete na progressão na Carreira. Apesar de trabalharem há vários anos, não transitaram para a categoria de Especialistas. Pelo exercício dos direitos de parentalidade estão prejudicadas na questão salarial e no seu desenvolvimento profissional em termos de carreira.

Para além deste problema, sobre o qual foi aprovada uma ***Moção***, foi ainda exigida, à ARSLVT e ao Ministério da Saúde, solução para os restantes problemas com que os enfermeiros estão confrontados e constantes de ***outra Moção*** também aprovada.